

AMÉRICA DO SUL

A América do Sul compreende doze países – Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana e Suriname – e um departamento francês ultramarino, a Guiana Francesa. Um dos traços importantes do território da América do Sul é o desequilíbrio na distribuição de sua população, não somente entre os países, como representado no mapa à direita, mas também por haver regiões pouco povoadas, como a Patagônia, na Argentina, a região Amazônica, no norte da América do Sul, e as áreas desérticas do Chile.



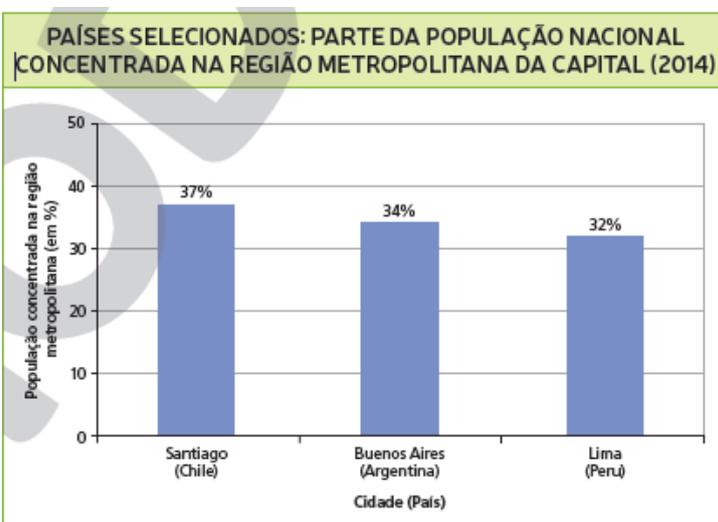
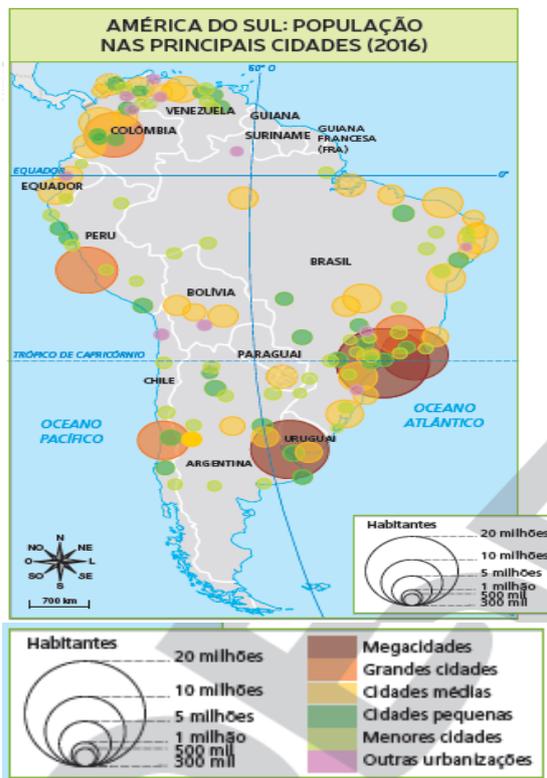
Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro, 2016. p. 41.



Elaborado com base em dados obtidos em: INDEXMUNDI. Disponível em: <<https://www.indexmundi.com/map/?t=0&v=21000&r=sa&l=pt>>. Acesso em: 5 nov. 2017.

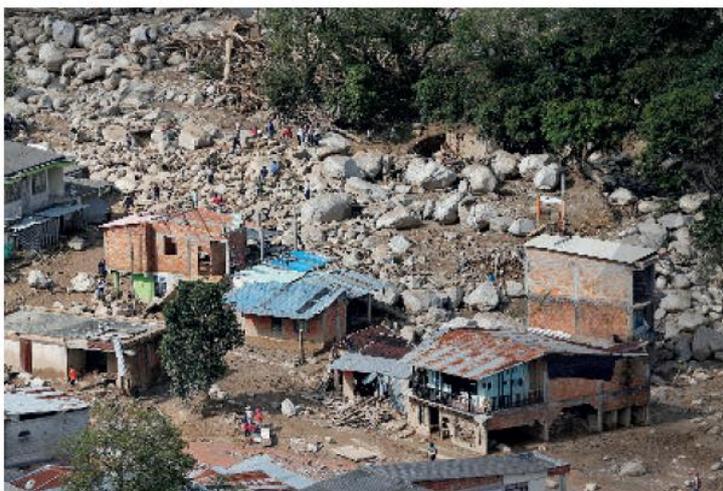
URBANIZAÇÃO

A urbanização, fenômeno relativamente recente na América do Sul, tem se intensificado nos últimos anos. A maior parte dos países sul-americanos apresenta taxas de urbanização superiores a 60%, com exceção do Paraguai e da Guiana. Em muitos países sul-americanos, observa-se um fenômeno de grande concentração populacional nas áreas metropolitanas de suas principais cidades. Algumas delas abrigam grande parte da população nacional, como é o caso de Montevidéu, cuja região metropolitana concentra quase 50% da população total do Uruguai. Observe no mapa ao lado a população nas principais cidades do continente.



Crescimento urbano, industrialização e meio ambiente

Em muitos países, a urbanização acelerada (resultado, em parte, das transformações da produção agropecuária e dos processos de industrialização) fez com que as cidades crescessem de maneira desordenada e sem a infraestrutura necessária para abrigar os grandes contingentes de população que para elas se dirigiram. O resultado desse processo foi a expansão das periferias, a favelização, a falta de empregos e a precariedade das condições de vida de parte dos habitantes dos grandes centros urbanos. Apesar disso, a pobreza nas cidades vem apresentando queda.



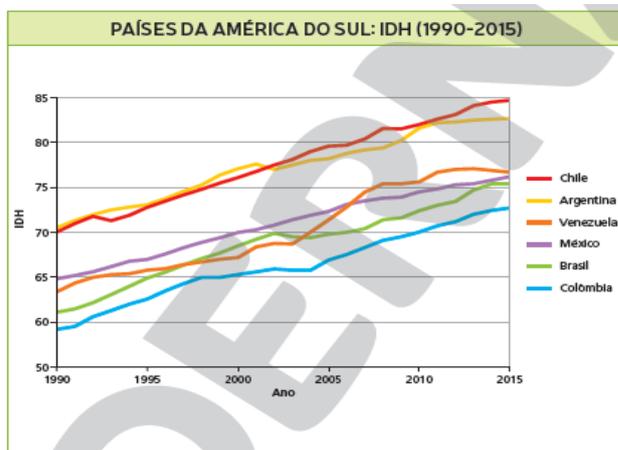
Área destruída por enchentes e deslizamentos de terra, resultantes das fortes chuvas em Mocoa, Colômbia (2017).

É importante lembrar que as atividades industriais existentes em muitas cidades dessa região ainda impactam fortemente o meio ambiente e a vida das pessoas. A poluição do ar, gerada pelas indústrias e por seus produtos, como os automóveis, contribui significativamente para a ocorrência de diferentes doenças respiratórias, além da formação, nessas áreas urbanas, das chamadas ilhas de calor e da chuva ácida. Esses processos ocorrem, por exemplo, em muitas cidades industriais do Sudeste brasileiro. A contaminação das águas, em geral associada ao despejo inadequado de produtos utilizados em indústrias, resulta na morte de diversas espécies de animais que vivem nos rios (em áreas urbanas e próximo a elas) e em suas margens. Os seres humanos, quando consomem animais aquáticos de locais contaminados, também se contaminam e apresentam problemas de saúde.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

A América do Sul apresenta dados socioeconômicos muito contrastantes. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2015, os países se encontram em três

níveis: muito elevado (Argentina e Chile), elevado (Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Suriname e Venezuela) e médio (Bolívia, Guiana e Paraguai).



A pobreza vem diminuindo na América do Sul. Chile e Uruguai, por exemplo, apresentam índices de pobreza muito baixos. A situação econômica no subcontinente teve dois momentos marcantes nas últimas décadas: anos 1990: quando foram adotadas políticas **neoliberais**, incentivadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e pelo Banco Mundial, que exigiram medidas para estabilizar a economia, como corte nos gastos sociais, controle da inflação e abertura da economia para a entrada das transnacionais; anos 2000: quando algumas políticas públicas de inclusão social conseguiram diminuir a pobreza em vários países do continente sul-americano.

ATIVIDADE - FORMILÁRIO.

01-Observando o mapa da América do Sul político você pode constatar que os países que não fazem fronteira com o Brasil são:

- a- Colômbia e Paraguai
- b- Chile e Equador
- c- Guiana e Suriname
- d- Peru e Bolívia.

02- O mapa América do sul:Densidade demográfica (2014), faz uma análise da:

- a- Extensão territorial de cada país.
- b- Variedade da fauna e flora do continente.
- c- Quantidade de habitantes/população por km² dentro da extensão territorial de cada país.
- d- Variedade da fauna e flora existente em cada país.

03- Observando o mapa "AMÉRICA DO SUL: POPULAÇÃO NAS PRINCIPAIS CIDADES (20160)" você pode observar que as megacidades representadas no mapa dentro do território brasileiro está localizado na região:

- a- Nordeste
- b- Centro-Oeste
- c- sul
- d- sudeste

04- Observando ainda este mapa, você pode concluir que a taxa da densidade demográfica do Brasil é respectivamente a:

- a- de 0,0 a 4,7
- b- de 19 a 29
- c- de 48 a 58
- d- de 29 a 38

05- O gráfico demonstra que o país da América do Sul que apresenta a maior parte da população nacional concentrada na região metropolitana da capital é o:

- a- Chile
- b- Brasil
- c- Argentina
- d- Peru

06- A América do Sul apresenta dados socioeconômicos muito contrastantes. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 2015, os países se encontram em três níveis: muito elevado (Argentina e Chile), elevado (Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Uruguai, Suriname e Venezuela) e médio (Bolívia, Guiana e Paraguai).

Estudando os textos você pode concluir que os países da América dos Sul que vem apresentando uma elevação em seu desenvolvimento socioeconômico são:

- a- Argentina e Chile
- b- Brasil e Paraguai
- c- Chile e Colômbia
- d- Brasil e Colômbia

07- Observe os mapa da América do Sul, e assinale a alternativa correta, que consta os nomes das duas linha imaginárias que cortam o território brasileiro ao norte e ao sul.

- a- Trópico de Câncer e Equador
- b- Trópico de Capricórnio e Equador
- c- círculo Polar Ártico e Equador
- d- Meridiano de Greenwiche e Circulo Polar Ártico

08- Em muitos países, a urbanização acelerada (resultado, em parte, das transformações

da produção agropecuária e dos processos de industrialização) fez com que as cidades crescessem de maneira desordenada e sem a infraestrutura necessária para abrigar os grandes contingentes de população que para elas se dirigiram.

Assinale a alternativa correta que faz referência as conseqüências deste fato.

a- A América Central é um local sujeito a furacões, com ventos superiores a 200 km/h, que podem causar enorme destruição e até mortes.

b- A ocupação dessas áreas é motivada pela falta de poder aquisitivo da população para se manter em espaços privados da cidade, principalmente próximo à região central.

c- A expansão das periferias, a favelização, a falta de empregos e a precariedade das condições de vida de parte dos habitantes dos grandes centros urbanos. Apesar disso, a pobreza nas cidades vem apresentando queda.

d- O desenvolvimento econômico, a modernização das cidades e o crescimento das indústrias.